



**ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS: CONHECIMENTO E
INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO OLHAR DA MONITORIA
ACADÊMICA¹**

**INTERNATIONAL ORGANIZATIONS: KNOWLEDGE AND
INTERNATIONALISATION IN HIGHER EDUCATION IN THE LOOK OF
ACADEMIC MONITORING**

Ana Carolina Loose²

Fábio Rijo Duarte³

RESUMO

No presente trabalho tem-se como objetivo mostrar as características gerais, bem como os alicerces das Organizações Internacionais Intergovernamentais, realizando um relato de como se adquire o conhecimento internacionalizado da área quando se está matriculado em uma instituição de ensino superior. No artigo pretende-se realçar a importância de se ter tal ciência e dos meios de que se obtém e se produz o conhecimento sobre as Organizações Internacionais. Por fim, busca-se em sua conclusão a experiência e a prática do acadêmico monitor depois de concluída a cadeira de Organizações Internacionais, disponibilizado no terceiro semestre da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Internacional; Aprendizagem; Conhecimento; Organizações Internacionais Intergovernamentais.

ABSTRACT

In the present work has the objective of showing the general characteristics as well as the foundations of the Intergovernmental International Organisations, making an account of how one acquires the internationalized knowledge of the area when you are enrolled in a higher education institution. The article intends to highlight the importance of having such a science and media, obtaining and producing knowledge about international organizations. Finally, looking up at its conclusion the experience and monitor academic practice on completion of the chair of International Organizations, available in the third quarter of the Faculty of Law of Santa Maria – FADISMA.

¹ O presente artigo foi elaborado como instrumento de conclusão de monitoria realizada para a disciplina de Organizações Internacionais da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA).

² Autora. Acadêmica do quarto semestre do curso de Direito da FADISMA. Endereço eletrônico: analoose@outlook.com

³ Orientador. Professor da disciplina de Organizações Internacionais. Mestrando em Educação pela UFSM. Docente em regime parcial de Direito Internacional, Prática Jurídica e TCC I. Endereço eletrônico: fabio@fadisma.com.br



KEYWORDS: International Right; Learning; Knowledge; International Organizations Intergovernmental.

INTRODUÇÃO

As Organizações Internacionais, cadeira disponível pelo curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA) durante o 3º (terceiro) semestre, trabalha instituições que modificam o cenário mundial, através de ações que possibilitam alcançar objetivos traçados pela mesma. Sendo assim, as Organizações Internacionais Intergovernamentais, são de suma importância para o estudo do acadêmico do curso de Direito. Pertencentes à área do Direito Internacional Público são capazes de atingir e modificar a vida de várias pessoas através dos seus Estados-membros.

Atuam em conjunto e de forma cooperativa, elas buscam a solução de problemas comuns em seus Estados-membros, possibilitando avanços em área social, cultural, política e econômica de seus países membros. Havendo vários meios de pesquisa disponibilizados pela instituição de ensino superior e pelo avanço da tecnologia no mundo, o acadêmico pode buscar o aprendizado sobre as Organizações Internacionais alcançando um maior conhecimento na área de Direito Internacional durante sua jornada acadêmica.

Para facilitar a compreensão do que será exposto, a pesquisa se desenvolverá em 02 (dois) capítulos. No primeiro capítulo tratará do estudo realizado sobre as Organizações Internacionais, simplificando de forma rápida a pesquisa feita durante o decorrer da cadeira. No segundo e último capítulo, buscar-se-á tratar de como é feito o auxílio ao acadêmico de Direito, abordando os meios disponibilizados pela instituição de ensino superior e mostrando de forma sucinta algumas importantes Organizações Internacionais que modificam o cotidiano e a vida das pessoas durante o passar dos anos.

1. Características gerais e fundamentos das Organizações Internacionais

As Organizações Internacionais (OI), conhecidas também como Organizações Intergovernamentais, são instituições que possuem por objetivo melhorias em fatos sociais, políticos ou econômicos que estejam acontecendo no mundo.



Organismos ou organizações internacionais, também chamados de instituições multilaterais, são entidades criadas pelas principais nações do mundo com o objetivo de trabalhar em comum para o pleno desenvolvimento das diferentes áreas da atividade humana: política, economia, saúde, segurança, etc. Essas organizações podem ser definidas como uma sociedade entre Estados. Constituídas por meio de tratados ou acordos, têm a finalidade de incentivar a permanente cooperação entre seus membros, a fim de atingir seus objetivos comuns. (DECICINIO, 2009)

Constituídas por Estados, “são associações de sujeitos de Direito Internacional” (SILVA, 2007) estas Organizações são regidas por tratados internacionais e, através de interesses comuns de seus Estados-membros, buscam realizar seus principais objetivos:

- Atuam em conjunto, de forma cooperativa, para buscar avanços econômicos, sociais e políticos para os países membros;
- Buscam soluções em comum para resolver conflitos de interesses entre os estados membros;
- Estabelecem políticas de cooperação técnica e científica;
- Estabelecem normas e parâmetros comuns;
- Traçam estratégias para resolução de problemas de urgência como, por exemplo, guerras e outros conflitos militares.
- Fiscalizam, através de órgãos específicos, o cumprimento das regras estabelecidas pelos acordos;
- Organizam reuniões para a troca de experiências, definições de novas políticas ou determinação de novos objetivos. (NETO, 2004)

As OI, depois de criadas, passam a ter manifestação de vontade própria, característica da personalidade jurídica internacional, porém é com sua criação e seu tratado que são conhecidos seus objetivos e funções. (SEITENFUS, 2004)

A partir do tratado constitutivo de uma determinada organização, teremos acesso aos objetivos a serem alcançados por esta, além dos instrumentos de que esta se utilizará para o cumprimento de suas metas. Assim, é por meio da análise de tal documento que podemos fazer uma distinção entre as várias organizações internacionais que estão sendo criadas a todo o momento. (FARIA, 2006)

Multilateralismo é a principal característica de uma OI no cenário atual. As Conferências Internacionais, que surgiram antes das OI, fazem surgir, além do multilateralismo, mais duas características para as Organizações Internacionais: a permanência e a institucionalização.



A multilateralidade pode caracterizar-se pelo regionalismo ou pelo universalismo. As relações entre as organizações regionais e as universais são estabelecidas nos tratados constitutivos. Os compromissos assumidos pelos Estados em âmbito regional não podem ser incompatíveis com os firmados na organização universal, de acordo com o art. 20 do Pacto da Liga das Nações, e o art. 52 da Carta das Nações Unidas. A permanência das organizações internacionais manifesta-se por meio de dois elementos. Por um lado, é criada com o objetivo de durar indefinidamente. O caráter permanente se expressa pela criação de um secretariado, com sede fixa, dotado de personalidade jurídica internacional, que permite a assinatura de acordos-sede, com a aplicação de princípios da inviolabilidade e com direitos e obrigações inerentes às atividades de representação diplomática no exterior. Para o cumprimento de suas funções, a organização internacional possui capacidade para emitir passaportes ou laissez-passer para seus funcionários. Estes não perdem a nacionalidade original, mas no exercício de suas obrigações funcionais dispõem de documentos legais fornecidos pela organização internacional. A questão da institucionalização das organizações internacionais é bastante complexa, em razão da natureza da realidade internacional, cuja essência consiste no sistema relacional entre os estados. O objetivo desta prática é fornecer aos Estados às condições para a sua segurança. (COLUNISTA, 2013)

Estas três principais características emergiram da evolução de cooperação internacional quando mais de dois Estados decidiram trabalhar para fins comuns quebrando, assim, a caracterização bilateral das Organizações Internacionais.

As Organizações Internacionais surgiram através de pressupostos básicos oriundos dos tempos da Antiguidade, onde grupos humanos necessitavam de regras estabelecidas para dar fim a seus conflitos. Atualmente, para que exista uma OI são necessários múltiplos Estados e que possuem respeito e igualdade de condições jurídicas entre eles.

Ricardo Seitenfus relata a forma como as OI são percebidas pelos seus Estados membros.

Para os mais poderosos, elas constituem um inovador instrumento de ação externa pelo qual busca-se a eficácia que o bilateral não comporta, e sobretudo a legitimidade outorgada pelo coletivo. Para os Estados mais débeis, sobretudo os PMA, as OI representam fator de sobrevivência. Para os Estados intermediários, elas representam incontornável instrumento de administração pública, como é o caso das ações do FMI e do Banco Mundial na América Latina. (SEITENFUS, 2004. p 116)

Independente da forma como as Organizações Internacionais são percebidas a sua importância mundial provém de princípios e valores que são compartilhados pelos Estados membros de maneira transnacional.

As organizações Internacionais possuem quatro meios de classificação: sendo identificadas através de sua Natureza (propósitos), onde podem ser divididas em natureza



política que são organizações que pretendem alcançar grande parte do mundo e em natureza de Cooperação Técnica ou Especializadas, onde assuntos políticos são rejeitados e apenas os problemas que necessitam de ação coletiva internacional são enfrentados; podem ser classificadas também em relação a suas Funções onde são observados os objetivos de cada Organização e os instrumentos utilizados para alcançá-los. (SEITENFUS, 2004)

Dentro da classificação pelas Funções elas são subdivididas em: a) Organizações com função de aproximar posições dos países-membros, que utilizam a diplomacia parlamentar; b) Organizações que associam seus empreendimentos para ratificar Normas Comuns de Comportamento de seus membros, ocorrendo principalmente nas áreas de direitos humanos, temas trabalhistas e/ou de saúde pública internacional; c) Organizações que possuem uma vinculação a uma ação Operacional, onde são solucionados problemas de caráter urgente como, por exemplo, problemas provindos de catástrofes naturais, guerras civis ou conflitos internacionais; d) por último na classificação quanto a sua função temos as Organizações de Gestão que prestam serviços aos seus Estados-membros, especificamente quando se trata de assuntos de cooperação financeira e de desenvolvimento; Ainda em relação à classificação, as Organizações Internacionais podem ser classificadas em questão de Poderes (tomada de decisões) onde elas são vistas perante sua tomada de decisão, sendo levadas em conta as regras do processo de tomada de decisões, os procedimentos de discussão, votação e execução de suas decisões e a direção que mostra a conduta dos órgãos permanentes das Organizações Internacionais; O último critério de classificação de um OI é em relação a sua composição onde são utilizados fundamentos para distinguir os países que integram uma OI, sendo observados os sistemas geográficos, materiais e universais de cada Organização. (SEITENFUS, 2005. p 45 – 51)

Uma Organização Internacional apresenta dois órgãos fundamentais: Assembléia Geral e Secretariado Permanente.

A Assembléia Geral

É a reunião de todos os associados-membros para a discussão de assuntos de interesse. Normalmente essas Assembléias reúnem-se apenas uma vez por ano, durante uma ou mais semanas, dependendo da quantidade dos assuntos a serem tratados. Nestas reuniões, todos os Estados têm o direito de falar e de votar, direito de voz e voto. Participam das reuniões, discutem os assuntos em pauta e,



eventualmente, tomam decisões por meio do voto. Essas decisões podem ser tomadas por maioria simples, por maioria qualificada ou por consenso, dependendo do estabelecido no estatuto. (BARRETO, 2007)

Convocando as Assembléias, o Secretariado Permanente é quem gerencia a Organização Internacional.

O secretário-geral é eleito pela assembléia geral, sendo um cargo remunerado, como todos os outros funcionários. É escolhido por suas qualidades pessoais; aqueles que desejam lá trabalhar devem enviar currículo, e se aprovados, nela ingressam. Os cargos mais elevados necessitam ser eleitos. Pode ser funcionário de carreira ou não. (BARRETO, 2007)

O Secretariado Permanente, tendo suas funções assemelhadas às funções do Executivo, coloca em prática as decisões tomadas pela Assembléia Geral durante a sua reunião anual.

Outro aspecto importante das Organizações Internacionais que deve ser observado é relacionado ao seu financiamento.

As OI's não produzem riquezas, exemplos escassos como a ONU, UNICEF e a UNESCO, beneficiam-se de poucos recursos com a venda de "selos e publicações". Assim, os recursos devem ser aportados e financiados, em regra geral, pelas contribuições dos Estados-membros. (...) O orçamento divide-se em fixo e flexível, para o primeiro temos referência aos gastos administrativos ordinários relativos ao funcionamento normal da O.I., enquanto para o segundo aparecem nos programas e operações específicos de acordo com os seus objetivos. (DUARTE, 2015)

As características e fundamentos sobre as Organizações Internacionais que foram abordadas neste capítulo formam a base de estudo onde os acadêmicos do curso de Direito podem abrir caminhos e adquirir novos conhecimentos na área do Direito Internacional.

2. Adquirindo o conhecimento sobre as Organizações Internacionais em uma instituição de ensino superior

Quando se está ingressando em uma instituição de ensino superior há várias maneiras de se alcançar o conhecimento na área em que o estudante optou para sua vida profissional. Não se pode estar apoiado somente no ensinamento que o professor passará em sala de aula, o universitário deve procurar auxílio, para seu conhecimento, naquilo em que há disponibilidade



para a pesquisa do conteúdo de seu estudo além da sala de aula, assim como acredita Deisy Ventura.

No ramo do Direito Internacional, mais especificamente na área das Organizações Internacionais, é possível encontrar vários meios de aprendizagem. Disponibilizado pela Biblioteca Ministro Eros Roberto Grau da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA) há dois autores com livros que tratam sobre as OI: Ricardo Antônio Silva Seitenfus e Antônio Augusto Cançado Trindade, com destaque para Ricardo Antônio Siva Seitenfus que se tornou a base de estudos para este artigo. Através dos ensinamentos disponíveis nos livros em que a FADISMA oferece para seus acadêmicos se pode adquirir a base de ensino sobre as Organizações Internacionais como seus objetivos, fundamentos e organização interna dos Estados-Membros, assuntos que foram abordados no primeiro capítulo deste artigo.

Além do ensinamento passado pelo professor e pelos livros disponibilizados, a FADISMA oferece o sistema de Monitoria nas cadeiras ministradas no curso. Durante a Monitoria é possível estudar mais a fundo em pesquisas sobre a matéria escolhida pelo acadêmico. Com tais pesquisas, na área das Organizações Internacionais, por exemplo, o estudante consegue auxiliar demais aluno da instituição que estão cursando a cadeira e assim ajudar tanto os estudantes em sua jornada profissional quanto o professor da cadeira, tornando a vida acadêmica mais inteligível para todos.

As Organizações Internacionais Intergovernamentais modificam o cotidiano e a vida das pessoas durante o passar dos anos e algumas delas possuem uma maior importância na sociedade devido a sua história e objetivos traçados durante a evolução social.

ONU (Organização das Nações Unidas) fundada em 1945 é a maior organização internacional do mundo. Tem como objetivos principais a manutenção da paz mundial, respeito aos direitos humanos e o progresso social da humanidade. OMC (Organização Mundial do Comércio) fundada em 1994, conta com a participação de 149 países membros. Atua na fiscalização e regulamentação do comércio mundial, além de gerenciar acordos comerciais. OCDE (Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico) fundada em 1960, esta organização internacional é formada por 34 países. Tem como metas principais o desenvolvimento econômico e a manutenção da estabilidade financeira entre os países membros. OMS (Organização Mundial da Saúde) fundada em 1948, este organismo faz parte da ONU e tem como objetivo principal a gestão de políticas públicas voltadas para a saúde em nível mundial. OIT (Organização Internacional do Trabalho) organismo especializado da ONU, foi fundada em abril de 1919. Atua, em nível mundial, em assuntos relacionados ao trabalho e relações trabalhistas. FMI (Fundo Monetário



Internacional) criado em 1945, tem como objetivos principais a manutenção da estabilidade financeira e monetária no mundo, o aumento do nível de emprego e a diminuição da pobreza. Conta com a participação de 188 nações. OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) criada em 1949, conta com a participação de 28 países membros. Tem como objetivo principal a manutenção da segurança militar na Europa. (SILVA, 2007)

A Organização das Nações Unidas (ONU) é considerada a de maior importância no cenário mundial devido ela ter sido criada por consequência da Segunda Guerra Mundial e por ter o objetivo de garantir a paz mundial através de um benévolo relacionamento entre os países. (FARIA, 2006)

Primeiramente, o acesso à informação é um dado básico para se lidar concretamente com as Organizações Internacionais, pois estas não só possuem objetivos de auxílio ou construção de realidades mundiais mais justas, mas também correlatamente prestam informações acerca de seus trabalhos com fins de divulgação ou captação de recursos financeiros e humanos(...) De fato, qualquer cidadão medianamente informado já ouviu falar na atuação de uma Organização Internacional, seja pela atuação da OTAN em Kosovo, alguma manifestação político - reivindicatória contra o Banco Mundial ou mesmo os esforços da UNESCO para trazer dignidade à criança e às mulheres nas zonas mais carentes do planeta. Não raras vezes as notícias do jornal versam unicamente sobre a atuação dos órgãos supranacionais ou as Organizações Internacionais(...) Desta forma, na internet, é muito simples encontrar toda a dinâmica destes organismos, principalmente os vinculados à ONU. Por exemplo, se o tema procurado é "Organização Mundial do Comércio", digitando-se a sigla internacional em língua inglesa acrescido do .org é possível se obter informações completas sobre tal instituto. (por exemplos: www.wto.org (OMC) ; www.who.org (OMS); www.oas.org (OEA), etc...Neste aspecto esta incluído um papel importante das Organizações Internacionais: atuar no auxílio mundial na construção da paz e desenvolvimento mas exercendo publicidade e atuando de forma democrática , com a participação dos Estados e vigilância da sociedade civil. (VIANNA; MOREIRA, 2015)

Desta forma, considera-se de grande relevância o estudo das Organizações Internacionais no meio acadêmico, com participação de professores, para que possa ser mais bem adquirida às informações a respeito do tema disponibilizado pela internet.

Chama à atenção que a cadeira de Direito Internacional, segundo decisão do Ministério da Educação e Cultura para o curso universitário de Ciências Jurídicas no Brasil, é obrigatória nos currículos apontando o que o Brasil também está inserido neste novo cenário mundial. Há portanto hoje uma verdadeira necessidade nacional que o novo panorama do relacionamento das nações seja entendido profundamente pela Universidade Brasileira e também pelos órgãos da administração interna, tendo em vista a preparação de nossos profissionais para uma nova modalidade jurídico-organizacional do mundo. (VIANNA; MOREIRA, 2015)



A importância de tal assunto deve ser observada por todas as faculdades do Brasil, mostrando que o país está cada vez adentro mais em assuntos que dizem respeito aos acontecimentos no mundo todo, integrando cada vez mais seus alunos em temas que irão ter relevância para eles e para os demais cidadãos do mundo.

Apesar da existência das Organizações Internacionais, o Século XX conheceu duas guerras mundiais e dezenas de conflitos militares que ocasionaram mais de cinquenta milhões de mortos e refugiados. A paz foi como disse Paul Valéry, “*a guerra noutro lugar*”. O homem criou formas de destruição massiva, com as armas nucleares e químicas. As tentativas de limitar o perigo de uma deflagração generalizada, que viria a destruir toda a forma de vida sobre a terra, muitas vezes ocorreu à margem das organizações internacionais. (VIANNA; MOREIRA, 2015)

As informações passadas acabam fazendo com que surja nos acadêmicos uma curiosidade sobre a área e, através da Monitoria, esta curiosidade é aproveitada com a possibilidade de se adquirir cada vez mais conhecimentos.

Muito do que se estuda a respeito das Organizações Internacionais faz com que surja nos acadêmicos do curso de Direito um maior interesse em buscar o conhecimento para tornar-se um profissional na área do direito internacional, auxiliando e transformando problemas em soluções para a sociedade mundial.

Considerações Finais

As Organizações Internacionais, matéria do Direito Internacional, transformam a vida de pessoas dentro do cenário mundial, auxiliando e resolvendo problemas pendentes em determinadas sociedades.

Nesse sentido, no presente trabalho buscou-se, em um primeiro momento, o que foi exposto nas aulas da cadeira de Organizações Internacionais, bem como o conteúdo estudado pelos acadêmicos do curso de Direito dentro das instituições de ensino superior, mostrando em um segundo momento, as suas demais formas de auxílio a aprendizagem.

Por fim, foi conclusivo para meus estudos a considerável percepção de como é primordial o trabalho na monitoria de uma cadeira acadêmica e como o estudo para tal possibilita alcançar notáveis novos conhecimentos. O artigo acaba por mostrar que a



abordagem dos fundamentos e objetivos das Organizações Internacionais é de suma importância para os acadêmicos do curso de Direito, pois além de fazer com que os estudantes se aproximem das demais sociedades no mundo, faz com que seja primordial o questionamento dos problemas diante de todos e poder cobrar pelos seus respectivos resultados tornando a vida acadêmica mais perceptiva em relação aos problemas enfrentados pela sociedade mundial.

REFERÊNCIAS

BARRETO, R. **As Organizações Internacionais na atualidade**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, X, n. 37, fev 2007. Disponível em: <http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1682>. Acesso em 04 de set. de 2015.

COLONISTA, D. **Organizações Internacionais**. 10 em tudo. S.l. Disponível em: <http://www.10emtudo.com.br/aula/vestibular/organizacoes_internacionais/> Acesso em 23 de out. de 2015.

COLONISTA, P. **Principais Características das Organizações Internacionais**. Campo Grande: 2013. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/direito/artigos/33396/principais-caracteristicas-das-organizacoes-internacionais>> Acesso em 10 de set. de 2015.

DECICINIO, R. **Organizações Internacionais: conheça as principais instituições multilaterais**. S.l. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/organizacoes-internacionais-conheca-as-principais-instituicoes-multilaterais.htm>> Acesso em 04 de set. de 2015.

DUARTE, F. **Organizações Internacionais**. Blog Form(a)ção. S.l. Disponível em: <<http://formacaododireito.blogspot.com.br/p/organizacoes-internacionais.html>> Acesso em 04 de set. de 2015.

FARIA, C. **Organização das Nações Unidas (ONU)**. S.l. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/geografia/organizacao-das-nacoes-unidas-onu/>> Acesso em 19 de out. de 2015.

PENA, R. **Principais Organizações Internacionais**. S.l. Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com/geografia/organizacoes-internacionais.htm>> Acesso em 24 de set. de 2015.



SANTIAGO, E. **Organização Internacional**. S.l. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/geografia/organizacao-internacional/>> Acesso em 28 de set. de 2015.

SEITENFUS, R. **Manual das Organizações Internacionais**. Porto Alegre: editora Livraria do Advogado, 2005.

SEITENFUS, R. **Relações Internacionais**. São Paulo: editora Manole, 2004.

SILVA, M. **Organizações Internacionais**. Sua Pesquisa. S.l. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/geografia/organizacoes_internacionais.htm> Acesso em 03 de set. de 2015.

VIANNA, R; MOREIRA, F. **O papel atual das organizações internacionais e a inserção brasileira**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, II, n. 5, maio 2001. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?artigo_id=5574&n_link=revista_artigos_leitura>. Acesso em 03 de set. de 2015.